

ANAIIS

9CEEx2022

6º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022



HRAC-USP



Área: Periodontia

59 UTILIZAÇÃO CLÍNICA E IMPLICAÇÕES BIOLÓGICAS DA OZONIOTERAPIA NA PERIODONTIA: REVISÃO NARRATIVA E SISTEMÁTICA

SILVA RCL¹, Figueiredo CM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

Revisão de Literatura / Sistemática

Objetivo: Este estudo teve como objetivo a elaboração de uma revisão de literatura narrativa e sistemática acerca da aplicação do ozônio na periodontia, procurando evidenciar possíveis mecanismos, vias de aplicação do componente, etapas do tratamento periodontal nos quais a terapia pode ser utilizada e possíveis melhorias nos resultados clínicos.

Material e Métodos: Após pesquisa para confecção da parte narrativa do trabalho, foi realizada uma busca sistematizada sobre a relação ozonioterapia x cirurgias periodontais. Foram consultadas as bases de dados Cochrane Library, PROSPERO, PubMed, EMBASE, BIREME, SciELO, SCOPUS, Literatura Cinzenta, Google Acadêmico e Portal Periódicos CAPES, utilizando os termos “ozone”, “ozonetherapy” e “periodont*”, na seção narrativa do trabalho. Na seção sistemática, foi acrescentada a estratégia de busca “ozone* AND (surgery OR surgical) AND periodont* AND (graft OR gingivectomy OR gingivoplasty OR wedge OR flap OR frenectomy) NOT “non-surgical””.

Resultados: De maneira geral, o ozônio exerce efeito benéfico sobre procedimentos de raspagem e alisamento radicular em quaisquer de suas vias de administração, em periodontia básica, implantodontia e no tratamento de osteonecrose dos maxilares, ocasionando melhorias em dores e desconfortos pós-operatórios e diminuição na expressão de mediadores inflamatórios, porém a melhora em parâmetros clínicos é infrequente. Seis estudos foram selecionados na divisão sistemática do trabalho, todos apontando também para um efeito positivo do ozônio no pós-operatório. Devido à heterogeneidade dos trabalhos selecionados, análises estatísticas ou de qualidade foram inviáveis.

Conclusão: Pode-se concluir que existe um potencial para uso de ozonioterapia em periodontia básica e cirúrgica, contudo mais estudos clínicos se fazem necessários para comprovar tal aplicação, além de auxiliar a fornecer padronizações nas concentrações e vias de administração do ozônio.